

sábado, 19 Maio, 2018

"Esta é uma oportunidade muito importante para assimilar dicas e reforçar o que estamos aprendendo em sala de aula com a equipe de professores", disse o estudante Roni Viana, de 16 anos, aspirante a uma vaga do curso de Educação Física e aluno do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Onésima Pereira de Barros, no município de Santarém, que vai prestar pela primeira vez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).



Assim como Roni, muitos estudantes - ao todo 738 inscritos - deixaram seus afazeres neste sábado, 19, e foram até o auditório do campus Tapajós da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) participar e se preparar ainda mais para as provas com os aulões do Pro Paz Enem, projeto idealizado pelo Governo do Estado do Pará e que conta com o apoio do Centro de Governo do Baixo Amazonas.

As aulas do Pro Paz Enem são preparadas de acordo com os assuntos exigidos pelo Exame, segundo as áreas de referência, classificadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como Matrizes de Referência: Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Física, Química e Biologia); Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Além do conteúdo, a equipe de professores busca repassar importantes dicas sobre conteúdos que já foram abordados em provas anteriores.

"O Enem não é só um vestibular, por isso além de dar dicas sobre o conteúdo cobrado, nós também contribuimos com dicas pedagógicas em relação a horário de estudo, atentar para questões fisiológicas, como o sono, treinar a mente e exercitá-la para o tempo de prova e entender as regras do exame. A ideia é fazer uma oficina para que os estudantes possam se aprimorar para o Enem 2018", explica o coordenador pedagógico do Pro Paz Enem, Anderson Costa, que também leciona a disciplina de História.

Os estudantes presentes também tiveram dicas preciosas sobre como elaborar e ter bons argumentos para se dar bem na redação, considerada ainda por muitos como um "bicho-papão". De acordo com a professora de Língua Portuguesa do Pro Paz, Lia Carvalho da Silva, a preparação dos candidatos exige saber quais os níveis de competência serão cobrados pelo MEC.

"A redação é avaliada em cinco competências, então as aulas são divididas em pontos que vão desde a gente

pensar na construção da redação enquanto estrutura, tese, argumento, proposta, passando pela questão da norma até chegar à proposta de intervenção. Cada competência está sendo trabalhada nas visitas aos locais. Porque hoje a maior dificuldade dos candidatos é a argumentação. É você olhar para o tema e ter condições de defender um ponto de vista. A maior parte das pessoas sabe falar sobre o tema, mas tem dificuldades em se posicionar e pensar em argumentos consistentes para que se alcance uma pontuação mínima", observa a professora.

Inclusão

Estudantes surdos também participam das aulas. Esse é o caso de Carlos Antônio Abreu, 26 anos, atendido pela Unidade Especializada de Educação Especial vinculada à Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio da 5ª URE. Acompanhado da tradutora e intérprete da Língua Brasileira de Sinais, Jéssica Natália Paixão, ele consegue assimilar as explicações da equipe de professores. Para o estudante, que pretende cursar Informática ou Pedagogia, poder participar do aulão é uma oportunidade que vai ajudá-lo a acessar a universidade.

O Pro Paz assegura que todos os candidatos que buscam a preparação visando o Enem tenham condições de ser atendidos de maneira satisfatória, por isso a importância do trabalho do tradutor e intérprete de Libras, auxiliando esses estudantes a compreender a mensagem.

Avaliação

O coordenador do Pro Paz Enem, Raimundo Rodrigues, destacou o grande sucesso em relação ao número de inscritos e, mais uma vez, o comparecimento dos estudantes de Santarém, que desde 2015 recebe esta ação. "Essa primeira edição de 2018 em Santarém superou todas as nossas expectativas. Mais de 700 inscritos e a gente sabe que além das pessoas que se inscrevem na plataforma digital, tem outros estudantes que não conseguem se inscrever e vêm assistir aula sem inscrição mesmo. Estamos muito felizes de mais uma vez trazer essa política pública, que a cada ano está se fortalecendo. Nós já atendemos até 2017 aproximadamente 40 mil alunos. Esse ano o Pro Paz Enem começou no mês de março para que possamos atender o maior número de municípios possíveis", enfatizou o coordenador.

Presente ao evento, o titular do Centro Regional de Governo do Baixo Amazonas, Olavo das Neves, ressaltou que essa é uma das mais importantes políticas de Estado implantadas pela atual gestão, já que garante acesso aos conteúdos e uma preparação adequada às pessoas que vão prestar o exame. "A gente resalta o papel desta política de Estado, pois é através da educação que nós conseguimos mudar um determinado quadro. Por isso é importante saber os caminhos que iremos percorrer nessa jornada. O importante é você estar bem preparado e acima de tudo ter foco para se dar bem na prova", lembrou.

A aula do Pro Paz Enem prossegue neste domingo (20), no mesmo local, iniciando às 8h e finalizando às 14h.

Por Samuel Alvarenga

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/pro-paz-enem-refor%C3%A7a-prepara%C3%A7%C3%A3o-de-mais-de-700-estudantes>